



REPÚBLICA  
PORTUGUESA



AGÊNCIA NACIONAL  
PARA A QUALIFICAÇÃO E O  
ENSINO PROFISSIONAL, I.P.



GARANTIA DA QUALIDADE  
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

## DOCUMENTO BASE

### Entidade formadora

Agrupamento de Escolas D. João V

### Morada e contactos da entidade formadora

Rua Maria Lamas, 27A

2720-364 Damaia

Tel. 21 490 6460

e-mail: [direcao@aedjv.pt](mailto:direcao@aedjv.pt)

### Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Maria Margarida Amorim da Silva

Diretora do Agrupamento

e-mail: [direcao@aedjv.pt](mailto:direcao@aedjv.pt)



## Índice

1. Apresentação da instituição .....	3
1.1. História (Natureza da instituição e seu contexto) .....	3
1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição .....	4
1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados .....	6
1.4. Identificação da oferta formativa de nível 4 .....	7
2. Diagnóstico para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e opções a tomar .....	8
3. Stakeholders .....	9
4. Indicadores .....	10
4.1. Definição dos objetivos, metas, estratégia de monitorização e de recolha de dados .....	10
4.2. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar .....	11
4.3. Metodologia de análise de dados, práticas de gestão para alcançar as metas definidas e metodologia de disponibilização de informação .....	12



## 1. Apresentação da instituição

### 1.1. História (Natureza da instituição e seu contexto)

A Escola Básica e Secundária D. João V, escola sede do Agrupamento de Escolas D. João V, situada na freguesia das Águas Livres, concelho da Amadora, foi inaugurada em 1980, com a designação de Escola Secundária da Damaia, tendo recebido então 1500 alunos.



Em 1996, pelo Despacho Nº 95/SEAE/96, de 12 de novembro é alterado o nome para Escola Secundária D. João V.

Em 1 de agosto de 2010 foi criado o Agrupamento de Escolas D. João V, passando a Escola Básica e Secundária D. João V a ser a escola sede. A escola sede iniciou, no ano letivo de 2010/2011, ao abrigo do Programa de Modernização das Escolas Secundárias a cargo da Parque Escolar, uma profunda requalificação das suas instalações, tendo a mesma sido concluída no ano letivo de 2014/2015.

Atualmente é frequentada por 1191 alunos distribuídos pelos diferentes anos/cursos do ensino básico e secundário, diurno e noturno. A maioria destes alunos reside no concelho onde a escola se encontra inserida, distribuindo-se maioritariamente pela Freguesia das Águas Livres. A população é heterogénea e reflete núcleos familiares com assimetrias.

A escola localiza-se numa zona caracterizada por diversidade cultural e étnica.



## **1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição**

O Agrupamento de Escolas D. João V, por ser uma instituição pública, está comprometido com a formação integral dos seus alunos, sejam eles crianças, jovens ou adultos, não descurando a componente cultural e a qualidade e rigor da sua ação numa perspetiva inovadora, proporcionando, assim, aos alunos um percurso escolar de sucesso e de excelência, contribuindo para que cada um possa integrar-se na sociedade como cidadão consciente, independente, reflexivo e participativo a “Construir o Futuro” quer seja o seu, quer seja o do outro.

O Agrupamento procurará ser uma referência na comunidade pela qualidade e diversidade do serviço prestado, pela humanização sustentada em princípios de tolerância pela diferença e de igualdade de oportunidades que proporcionem a todos o sucesso escolar e pessoal e os qualifiquem para a inserção na vida ativa; uma referência também por ser uma instituição onde se ensina e se aprende, se promove o sucesso com boas práticas e inovação pedagógica, que oferece formação diversificada e que responde aos anseios de um público heterogéneo e exigente.

Como **objetivos estratégicos** traçados pela Instituição para promover um percurso escolar de sucesso e de excelência, numa perspetiva de formação integral dos nossos alunos, podemos destacar:

### Planear para o sucesso

- Incentivar, desenvolver e estimular uma aprendizagem contínua.
- Reforçar as aprendizagens.
- Melhorar o sucesso e a sua qualidade.
- Promover o trabalho cooperativo, reflexivo e avaliativo.
- Desenvolver projetos no âmbito das linhas orientadoras do PEA.
- Reconhecer o Agrupamento como referência pela qualidade.

### Educar para a Cidadania

- Fomentar a importância da consciência cívica dos alunos.
- Promover uma Educação Inclusiva.
- Envolver os alunos na organização de atividades desportivas, culturais e cívicas.
- Promover estilos de vida saudáveis.
- Sensibilizar os alunos para a defesa e conservação do meio ambiente.

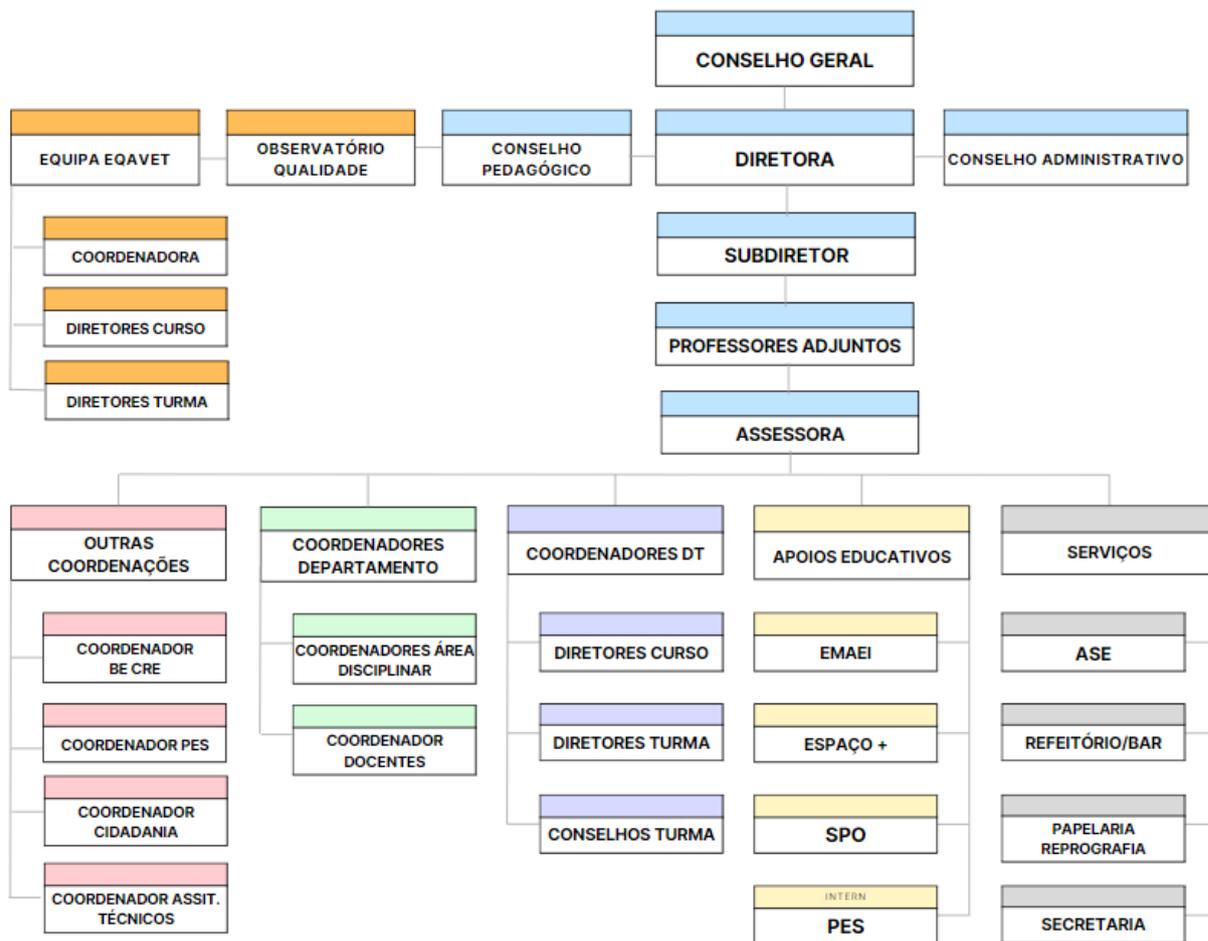


### Comprometer e Responsabilizar

- Promover a articulação entre ciclos e entre departamentos.
- Incentivar e promover uma reflexão conjunta sobre cidadania responsável.
- Fomentar o envolvimento e a participação dos Pais/Enc. Educação no processo educativo, nomeadamente quanto ao aproveitamento, comportamento, pontualidade e assiduidade dos seus educandos.
- Apelar à participação dos Pais/Enc. Educação nos projetos e atividades da escola.
- Motivar a solidariedade em toda a comunidade educativa.
- Potenciar os protocolos e parcerias existentes e alargar e intensificar a abertura da Escola à comunidade envolvente.
- Divulgar as boas práticas do Agrupamento
- Desenvolver a corresponsabilização dos assistentes operacionais no processo educativo.



### 1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados



#### Competências da equipa EQAVET

##### Coordenador EQAVET

- Promover a articulação entre a Escola e a equipa;
- Convocar e presidir às reuniões ordinárias e extraordinárias;
- Articular o trabalho desenvolvido pelos diferentes elementos da equipa;
- Coordenar a elaboração dos documentos do sistema EQAVET;
- Elaborar o relatório do Operador.



### Equipa EQAVET

- Desenvolver e melhorar o processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, destacando-se de seguida, algumas atividades mais relevantes;
- Identificação dos Stakeholders relevantes para o sistema de garantia de qualidade EQAVET, assim como do seu nível de intervenção, sedes e momentos em que o diálogo institucional ocorrerá, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua da oferta de EFP;
- Definição de indicadores e metas e assegurar a sua monitorização;
- Diagnóstico da situação da instituição, antecipando áreas de força e fraqueza, face às práticas de gestão e aos indicadores selecionados. Definir planos de melhoria;
- Assegurar estratégias de envolvimento, monitorização e implementação do processo de qualidade, assegurando uma metodologia melhoria contínua;
- Elaborar, atualizar e melhorar o Documento-Base;
- Organização e dinamização da divulgação dos resultados.

#### 1.4. Identificação da oferta formativa de nível 4

Tipologia do Curso	Designação do Curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		<u>22 / 23</u>		<u>21 / 22</u>		<u>20 / 21</u>	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
CP	TÉCNICO AUXILIAR DE SAÚDE	3	37	3	37	3	33
CP	TÉCNICO INFORMÁTICA – INSTALAÇÃO E GESTÃO DE REDES	3	36	3	35	3	34
CP	TÉCNICO DE DESPORTO	4	83	4	87	5	96
CP	TÉCNICO DE ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	1	13	1	6	1	8

**OBS** – As turmas de TAS funcionam em conjunto com as de TIIGR, nas disciplinas da componente sociocultural. No presente ano letivo, o mesmo acontece com a turma de 1º ano de TOE com uma turma de 1º ano de TD.



## **2. Diagnóstico para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e opções a tomar**

Para fazer o diagnóstico da escola relativamente ao processo de alinhamento, utilizou-se o referencial para alinhamento (anexo 1 do guia para alinhamento EQAVET).

Encontra-se no Diagnóstico (doc. 4) uma tabela que permite verificar o ponto de partida da escola e as atividades necessárias desenvolver para o alinhamento dos processos com o quadro EQAVET.

De uma forma muito resumida o diagnóstico da escola é o seguinte:

- Não recolhe dados para os indicadores EQAVET (4a; 5a; 6a e 6b3);
- Não tem metas/objetivos estabelecidos para os indicadores;
- Não tem definida a metodologia de monitorização através de indicadores;
- Não tem uma metodologia de análise de resultados de indicadores e identificação de planos de ações envolvendo os Stakeholders;
- Não tem um sistema de garantia da qualidade nem responsabilidades definidas a este nível;
- Não estão definidos os Stakeholders relevantes nem a metodologia de consulta;
- Não existe processo de autoavaliação consensualizado com Stakeholders nem a forma como os resultados são tornados públicos.



### **3. Stakeholders**

Os Stakeholders relevantes para a gestão e melhoria e as metodologias para a sua participação, encontram-se identificados na tabela de Stakeholders (doc. 6). Identifica-se de seguida os Stakeholders previstos:

#### Externos:

Encarregados Educação

Câmara Municipal

Parceiros: Junta de Freguesia, Associações Locais

Entidades FCT

Entidades empregadoras

Parque Escolar, E.P.E.

Polícia - Escola Segura / PSP Damaia

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

#### Internos:

Docentes

Assistentes Operacionais

Alunos

Assistentes Técnicos – Secretaria

Assistentes Técnicos - Gabinete Apoio ao Aluno



## 4. Indicadores

### 4.1. Definição dos objetivos, metas, estratégia de monitorização e de recolha de dados

No plano de indicadores (doc. 7) apresenta-se os indicadores definidos pela escola, envolvendo os Stakeholders e tendo em consideração os objetivos estratégicos definidos e ainda os indicadores EQAVET propostas para o alinhamento.

Descrimina-se ainda na mesma tabela as metas, estratégias de monitorização, metodologia de recolha de dados e responsáveis. Apresenta-se de seguida os indicadores definidos.

#### Indicadores EQAVET

- 4a taxa de conclusão dos cursos
- 5a Colocação após Conclusão dos Cursos
- 6a – diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso
- 6b3 - satisfação dos empregadores

#### Indicadores alerta

- Desistências
- Módulos não concluídos
- Avaliação satisfação alunos
- Avaliação satisfação Docentes
- Avaliação satisfação Não-Docentes
- Avaliação satisfação EE



## 4.2. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar

Para o processo de alinhamento com o EQAVET utilizaram-se os respetivos descritores nas quatro fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade:

Critérios de qualidade	Descritores
<p><u>Fase Planeamento</u></p> <p>O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p>	<p>As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP.</p> <p>São fixadas e supervisionadas metas/objetivos explícitos.</p> <p>É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas.</p> <p>As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas.</p> <p>O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento da qualidade.</p> <p>Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP.</p> <p>As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais.</p> <p>Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente.</p>
<p><u>Fase Implementação</u></p> <p>Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p>	<p>Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno, tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação.</p> <p>São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas.</p> <p>O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores.</p> <p>O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria.</p>
<p><u>Fase Avaliação</u></p> <p>As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p>	<p>A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais ou por iniciativa dos prestadores de EFP.</p> <p>A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal.</p> <p>A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo.</p> <p>São implementados sistemas de alerta rápido.</p>
<p><u>Fase Revisão</u></p> <p>Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p>	<p>São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações.</p> <p>É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão.</p> <p>Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização.</p> <p>Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</p>



### **4.3. Metodologia de análise de dados, práticas de gestão para alcançar as metas definidas e metodologia de disponibilização de informação**

A gestão dos indicadores passará, de acordo com o ciclo da qualidade, por 4 fases:

Planear – planear como se vai atingir as metas estabelecidas, definindo planos de ações de melhoria;

Implementar – implementar os planos de ação e acompanhar:

Avaliar – Avalia os resultados atingidos e a eficácia das ações implementadas;

Revisão - Reuniões com os Stakeholders para analisar os resultados e determinar novas ações de melhoria.

As práticas de gestão para alcançar as metas definidas encontram-se identificadas no relatório de autoavaliação (doc. 8) e no Plano de ações de melhoria (doc. 9). Existem ainda práticas de gestão que a escola aplica regularmente fazendo parte das suas ferramentas de ensino.

Os dados recolhidos, de acordo com a sua natureza, são avaliados semestralmente, anualmente ou após um ciclo de formação (3 anos). Esta avaliação decorre nos Conselhos de Turma, no Conselho Pedagógico, nas Áreas Disciplinares, no Conselho Geral (onde estão representados empresários, autarcas, professores, alunos e encarregados de educação), bem como pelos Órgãos de Direção da Escola, o que permite corrigir estratégias e implementar novas medidas.

Da avaliação referida resulta um plano de ações de melhoria (doc. 9).

No final de cada ano letivo, será da responsabilidade da Equipa EQAVET a realização de um relatório com o grau de cumprimento das metas estabelecidas e com as ações identificadas.

As conclusões da avaliação de indicadores serão divulgadas semestralmente, sempre que aplicável, no final do ano letivo e no final do ciclo, na página da Escola. Será ainda feita a divulgação nas reuniões de Conselho Pedagógico, e Conselho Geral.